

A DISCUSSÃO CIENTÍFICA SOBRE O COOPERATIVISMO E O DESENVOLVIMENTO LOCAL

Scientific discussion on cooperativism and local development

Yogo Kubiak Canquerino
Geysler Rogis Flor Bertolini

A DISCUSSÃO CIENTÍFICA SOBRE O COOPERATIVISMO E O DESENVOLVIMENTO LOCAL

Scientific discussion on cooperativism and local development

Yogo Kubiak Canquerino
Geysler Rogis Flor Bertolini

Resumo: As transformações econômicas, culturais, políticas, ambientais e sociais pela qual a humanidade vem enfrentando é decorrente do atual modelo de desenvolvimento, considerado hoje como insustentável. O cooperativismo surge como uma alternativa de contribuição para a promoção do desenvolvimento local. Diante da necessidade de um desenvolvimento sustentável, o presente estudo objetivou analisar o estágio do desenvolvimento da pesquisa sobre o tema Cooperativismo e Desenvolvimento Sustentável no mundo, considerando os artigos publicados no período de 1945 a 01/2018 na base *Web of Science*. Para o desenvolvimento deste trabalho utilizou-se o método bibliográfico. A partir dos registros científicos, percebeu-se que o cooperativismo é uma organização que adota práticas e preocupações com a sustentabilidade como a própria evolução dos cooperados nas dimensões econômicas, por meio a disponibilidade e acesso ao mercado tanto para comercialização, como para o consumo e sob os aspectos sociais podendo ser destacado a inclusão social dos membros.

Palavras-chave: Desenvolvimento Rural; Desenvolvimento Regional; Cooperativismo.

Abstract: *The economic, cultural, political, environmental and social transformations that humanity is facing is due to the current model of development, considered today as unsustainable. Cooperativism emerges as an alternative contribution to the promotion of local development. Faced with the need for sustainable development, the present study aimed to analyze the stage of development of research on the theme Cooperativism and Sustainable Development in the world, considering the articles published in the period from 1945 to 01/2018 in the Web of Science. For the development of this work the bibliographic method was used. From the scientific records, it was perceived that cooperativism is an organization that adopts practices and concerns with sustainability as the own evolution of the cooperative ones in the economic dimensions, through the availability and access to the market for both commercialization and consumption and under social aspects and the social inclusion of the members may be highlighted.*

Keywords: *Rural Development; Regional Development; Cooperativism.*

INTRODUÇÃO

Estratégias de desenvolvimento local, em especial na década de 1930 já vem sendo discutidas tendo ênfase maior a partir da década de 1960. Tem-se como premissa, nos dias atuais uma perspectiva que superou a noção de desenvolvimento pautado unicamente em indicadores econômicos, passando considerar aspectos sustentáveis e inclusivos da terminologia. Nesta nova perspectiva o agente assume um papel de destaque, bem como, a sua interação nos ambientes organizacionais, atuação esta, que pode ser decisiva na árdua tarefa de se promover o desenvolvimento sustentável. Sen (2000) contribui sinalizando que o desenvolvimento deve ser compreendido sob a ótica de todas as esferas humanas, integrando aspectos econômicos, sociais e políticos. Logo, o desenvolvimento de uma população está intrinsecamente vinculado à qualidade de vida de forma durável e contínua e ao aumento da justiça social. Desse modo, faz-se necessário repensar a forma como vem acontecendo o “crescimento” da sociedade, possíveis alternativas para a garantia de um ambiente saudável para as gerações atuais e futuras e o papel de cada ser humano nesse cenário, onde todas as suas ações e atitudes serão responsáveis pelo rumo do seu próprio futuro e dos demais seres vivos.

Do ponto de vista do capitalismo tradicional, a evolução do local é vista a partir da industrialização e da urbanização, que são considerados aspectos fundamentais para o desenvolvimento. A racionalidade econômica deste modelo é das concentrações espaciais e dos desequilíbrios regionais. A busca pelo lucro, pelo crescimento do faturamento e pelos constantes aumentos de produtividade consolidaram-se como elementos básicos do processo de acumulação e concentração de capitais nos níveis empresariais e espaciais, resultando em uma economia de concentração (CUNHA, 1998). Esta visão capitalista aplicada, principalmente aos modelos de industrialização e urbanização, gera a necessidade de um processo de crescimento econômico contínuo que não se consolida efetivamente em desenvolvimento, gerando desequilíbrios e problemas sociais.

Uma das formas de organização da comunidade local é através de cooperativas. Para Bialoskorki Neto (2002), a estrutura das organizações cooperativistas demonstra uma fundamental e conseqüente função pública de desenvolvimento econômico, no que diz respeito a geração e distribuição de renda e à criação de empregos. Tendo em vista que as cooperativas podem distribuir os resultados econômicos numa proporção às operações com seus cooperados, aspecto este que está ligado ao processo de distribuição de renda.

Oliveira (2001) ressalta que as cooperativas são organizações que contribuem na promoção do desenvolvimento local, visto que um de seus princípios é desenvolvimento sustentado das sociedades onde atuam. Ainda Bialoskorski Neto (2002) ressalta que quando ocorre um aumento de 10% no número de produtores associados em cooperativas ocorre um incremento médio de 2,5% na renda média regional, constatando a hipótese da fundamental importância deste tipo de organização para o desenvolvimento, visto o poder de geração de renda e a distribuição da mesma.

Neste sentido, este estudo busca responder a seguinte pergunta: Qual o estágio do desenvolvimento da pesquisa em Cooperativismo e Desenvolvimento Sustentável no mundo, no período de 1945 a 01/2018?

Diante do exposto, o objetivo central desta pesquisa consiste em analisar o estágio do desenvolvimento da pesquisa sobre o tema Cooperativismo e Desenvolvimento Sustentável no mundo, considerando os artigos publicados no período de 1945 a 01/2018.

No que tange a delimitação desta pesquisa, os artigos analisados são originários das bases de dados *Web of Science* no que diz respeito ao período de: desde o início das bases de dados 1945 *Web of Science* até Janeiro de 2018, neste sentido foram observados a quantidade de produção científica relacionado aos anos de publicação; Número de publicação, por ano e por revista; Contagem de referência citada por ano e por revista; Relação do número de autores por ano de publicação; Nuvem de Palavras com palavras-chave; Nuvem de Palavras com títulos; Relação de artigos por País/Região; A relação da quantidade de artigo por idioma; A relação dos artigos por Organizações – Aprimorada; A relação de artigos por áreas de pesquisa e a relação de artigos por categoria *Web of Science*.

Contudo, este estudo contribuirá para a relevância da pesquisa nas áreas do Cooperativismo e a relação com o Desenvolvimento Sustentável, fomentando, aperfeiçoando, disseminando, socializando e divulgando a produção acadêmica sobre os temas, contribuindo a posteriori para o aparecimento ou otimização de grupos de pesquisa sobre estes temas (RIBEIRO, 2014). Outra contribuição deste estudo é entender a importância que o Cooperativismo tem como tema horizontal na literatura acadêmica internacional, ou seja, sua importância intrínseca no aperfeiçoamento e entendimento de temas inerentes à com o Desenvolvimento Sustentável.

Este artigo está estruturado em cinco seções, a primeira parte é apresentada a introdução. A segunda seção apresenta o referencial teórico referente ao tema Cooperativismo outro tema referente a Desenvolvimento Sustentável. A terceira seção descreve os procedimentos metodológicos utilizados no desenvolvimento da pesquisa. Na sequência, a quarta seção apresenta os resultados encontrados. Por fim, na última seção constam as considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O Cooperativismo

De acordo com Bialoskorski Neto (1997), o cooperativismo teve seu surgimento na pré-história, mas somente no século XIX, com a Revolução Industrial ele teve o seu maior desenvolvimento devido às condições econômicas sociais da época impunha sobre a sociedade no período.

Robert Owen (1771-1858), industrial e filantropo, realizou importantes ações no ramo industrial, como a redução da jornada de trabalho dos operários que trabalhavam na sua fábrica e a promoção de uma série de ações que objetivavam a regeneração moral dos indivíduos bem como o aumento da autoestima dos mesmos enquanto operários, implantou restaurantes e alojamentos, proibiu a força de trabalho infantil de crianças com menos de dez anos de idade. Todas essas iniciativas implementadas por ele na sua empresa o induziram a se converter ao socialismo associacionista e cooperativista que acabou por fomentar o movimento operário para a prática concreta do cooperativismo (RÊGO, 2016).

As ideias do socialismo utópico começaram a surgir após pensadores refletirem sobre os aspectos sociais e econômicos da época, a população estava marginalizada, a jornada de trabalho era maçante, condições de trabalho precárias, com a implantação das fábricas a população do campo se mudava para as cidades, grande quantidade de força de trabalho infantil. A população se dividia em duas classes sociais: a burguesia dona do maquinário e do capital, e os trabalhadores (proletariados) que possuíam apenas a sua força de trabalho. Nesse cenário onde se encontravam inúmeros miseráveis e explorados, os trabalhadores começam a se

reunir para reivindicar seus direitos por meio dos sindicatos, inicia-se assim ideias de cooperação, e os socialistas utópicos começam a expor suas ideias de contribuição para melhorar a vida da população que se encontra desgastada por conta dos processos capitalistas, esse processo ocorreu na Europa, Inglaterra e França (PINTO, 2009).

Para a organização e desenvolvimento do cooperativismo foi necessário a criação de princípios que regulam e orientam todos os integrantes do sistema, sendo eles: Adesão livre e voluntária; Gestão democrática; Participação econômica; Autonomia e independência; Educação, formação e informação; Cooperação entre cooperativas e Preocupação com a comunidade (RODRIGUES, 2009).

De acordo com Sousa (2009) existem vários ramos do cooperativismo: agropecuário, consumo, crédito, educacional, habitacional, infraestrutura, mineral, produção, saúde, trabalho, transporte, turismo e lazer. Diferenciam-se os modelos de consumo, que visam à união de pessoas para comprar produtos em comum a preços reduzidos; os habitacionais, que se destinam à construção de conjuntos residenciais para seus cooperados, os de crédito, com finalidade de promover a poupança e financiar empreendimentos dos associados.

Prestes (2015) a gestão de cooperativas diferencia-se da gestão de outros tipos de empresas pela própria forma de constituição jurídica e os princípios cooperativos aos quais deve seguir. De acordo com a lei nº 5.764/71 Art. 4º As cooperativas são sociedades de pessoas, com forma e natureza jurídica próprias, de natureza civil, não sujeitas à falência, constituídas para prestar serviços aos associados.

Conforme Frainer (2006) o usuário das operações bancárias é o cliente, que não exerce nenhuma influência na definição do preço do produto; já nas cooperativas o usuário é o próprio dono, o cooperativado, que acompanhado dos demais decide a política operacional das cooperativas. Se nos bancos há distinção e os usuários são tratados de uma forma diferente, nas cooperativas, o que vale para um, vale para todos.

Atualmente, as organizações vêm vivenciando grandes transformações econômicas, ambientais e sociais. Neste cenário de intensa competitividade, as empresas buscam se diferenciar por meio de estratégias competitivas que assegurem um resultado satisfatório, difícil de ser copiado e de longo prazo.

De acordo com Matos (1993), as organizações modernas se caracterizam pela adoção de novas ideias e novas tecnologias para sobreviver no mercado. Independente do segmento da empresa, do tamanho que possui a competição existe, umas menos acirradas como empresas multinacionais monopolistas outras mais acirradas como empresas creditícias.

Com base no entendimento de Frainer (2006) percebemos que a sociedade está cada vez mais inserida na sociedade cooperativa. Nesse ponto de vista, Bialoskorski Neto e Balieiro (2000) sustentam que o associativismo e o cooperativismo apresentam como instrumental fundamental promotora de condições que possa viabilizar a permanência de pequenos produtores no campo assim visualizarem possibilidades e mecanismos que possam promover desenvolvimento contemplando as dimensões econômica, social e humana.

O modo cooperativismo é conceituado por Cruzio (2005) e Gawlak (2013) como uma união de pessoas com diferentes habilidades e somam forças para produzir, comercializar ou prestar serviços.

E quando pequenos produtores têm a visão de que suas atividades e a manutenção dela, sozinhos ou individualizados apresentam custos elevados, nestas circunstâncias que buscam alternativas para colocar seus produtos no mercado e

ainda minimizar as adversidades da distribuição (BINOTTO; AKAHOSHI, 2013). Ainda para Perez (1990) a organização de pequenos produtores rurais aumenta as possibilidades de adquirir maiores rendas em suas unidades de produção familiar, impacto este que tem como consequência a promoção do desenvolvimento rural sustentável.

Bialoskorski Neto (2004) argumentam que a organização cooperativa é uma estrutura organizacional diferenciada das demais organizações empresariais, pois a cooperativa apresenta como diferencial que é uma sociedade de pessoas, o principal objetivo é a prestação de serviços aos cooperados, existe um controle democrático, enquanto a uma sociedade de empresa privada tem como objetivo o lucro nos mercados, é uma sociedade de capital, o processo de tomada de decisão é em detrimento ao capital. De modo geral, fica evidente que o modelo cooperativo pode contribuir para o desenvolvimento sustentável, pois gera empregos, desenvolvimento econômico e procede na geração e distribuição de renda, o que talvez aconteça em outros sistemas empresariais mais numa menor proporção ou menos eficaz. Um detalhe fundamental para que aconteçam estas funções sociais é fundamental a consolidação dos princípios cooperativos da doutrina cooperativa.

Para que as cooperativas possam atingir suas proposições com eficiência é fundamental que aconteça o desenvolvimento econômico, para que ocorra a atribuição social de geração de renda e prestação de serviços. Essa eficiência é consequência da atenção aos princípios cooperativos, e a governança e participação do cooperado no processo de tomada de decisão da cooperativa, para isso acontecer é excepcional incorporar uma gestão que consiga demonstrar e trazer informações do todo, assim sendo possível que ocorra o processo de tomar decisões com destreza e rapidez (BIALOSKORSKI NETO, 2004).

2.2 Desenvolvimento Local Sustentável

O conceito de desenvolvimento local tem como intenção a valorização do indivíduo, a satisfação de suas necessidades básicas, direcionado meio a propostas construídas pelo próprio local desfrutando de suas potencialidades locais. Para este desenvolvimento é necessário um consequente desenvolvimento de elementos básicos como inovação, criatividade, mobilização e iniciativas coletivas. Nesta perspectiva, as potencialidades e a cultura do local devem ser observadas, devendo ser considerado as especificidades e as prioridades de uma localidade ou melhor de uma unidade sócio territorial delimitada, estes aspectos têm a capacidade de induzir e promover um dinamismo socioeconômico, gerando emprego e renda assim como inclusão social (CHAVES; KUSTNER, S/D).

Para Buarque (2002), o desenvolvimento local é um processo de mudança de dentro para fora (endógeno), que por promover o dinamismo econômico e consequentemente à melhoria da qualidade de vida da população. Para ser consistente e sustentável, o desenvolvimento local deve mobilizar e explorar as potencialidades locais e contribuir para elevar as oportunidades sociais e a viabilidade e competitividade da economia local; ao mesmo tempo, garantir a conservação dos recursos naturais locais, condição primordial para uma boa condição e para a qualidade de vida da população local.

No que tange o desenvolvimento econômico, convém ressaltar os diversos fatores que contribuem na geração e distribuição de renda, de forma justa e igualitária, e que este processo seja avistado num ambiente mais amplo da importância para o desenvolvimento local, pelo processo estar interligado em todos os fatores econômicos, sociais e ambientais da sustentabilidade. Para que assim o

desenvolvimento não seja entendido apenas pelo sentido econômico, mais também aspectos sociais de geração e distribuição de renda (BIALOSKORSKI NETO, 2004).

O processo de globalização impactou também nos mercados, apresentando este um papel cada vez mais dominante, cabendo a sociedade por meio a métodos participativos e de reivindicação a intervenção do estado bem como consciência deste modelo imposto para busca de alternativas sustentáveis. Em conjunto, as inovações tecnológicas e o rápido acesso a informação proporciona uma facilidade aos recursos, esse processo contribui a uma diversidade de acessos, bem como, permite assim uma escolha levando assim a uma maior atenção com relação às especificidades, das economias locais diante de suas potencialidades e inovações propulsionar o desenvolvimento endógeno, com a empregabilidade da melhor forma possível dos recursos escassos. É com este caráter de adaptação do desenvolvimento que os agentes devem buscar à construção de políticas de promoção local, que assume um papel decisivo no sucesso sustentável (REVEZ, 2014).

É intrínseco a produção e consumo, ponto este discutido neste contexto de mercado hoje presente nas relações de compra e consumo imposto no modelo econômico vigente, modelo este insustentável no longo prazo visível o esgotamento bem como a destruição e contaminação dos recursos naturais apresentados por registros históricos.

Partindo deste contexto Sachs (2008) descreve que o Desenvolvimento Sustentável apresenta cinco pilares o social, ambiental, territorial, econômico e político. Diante deste pressuposto a sustentabilidade social refere-se a uma proporcionalidade com relação a distribuição de renda e de bens. Quanto a sustentabilidade ambiental direciona na preservação e o equilíbrio dos ecossistemas bem como o melhor amoldamento na utilização dos recursos escassos para produção e consciência no consumo. A sustentabilidade territorial apresenta como uma estruturação e configuração rural e urbana num convívio harmonioso e equilibrado bem como resilientes, organizados em atividades econômicas sustentáveis. Na sequência a sustentabilidade econômica tange o gerenciamento e a melhor utilização dos recursos escassos disponíveis, configurados nas potencialidades espaciais e estruturados entre o público e privado em prol do mesmo objetivo. Por fim a sustentabilidade política diz respeito aos processos participativos das organizações e que possam ser tomadas as decisões públicas assim possa ter melhor equidade e sustentabilidade no desenvolvimento espacial.

É considerável que cada região se desenvolverá as suas próprias características diante de suas oportunidades e soluções, porém isso não quer dizer que as problemáticas dos distintos territórios bem como sua trajetória não possam servir de experiência e agregação para outras regiões, resguardando suas especificidades ou flexibilizando-as na atuação para o processo de desenvolvimento (REVEZ, 2014).

Sendo assim a ideia é de incorporação e ação entre os agentes locais, passa a ser um modelo interessante de preservação ao abismo social, tal qual tem sua base no diálogo participativo e socialização dos saberes e conhecimentos. Em uma realidade sustentável, as atividades estão de alguma maneira inter-relacionada entre si e qualquer ação tomada pelos agentes gera um impacto indireto entre o círculo comunitário social, é neste sentido que o planejamento e ações se pensadas ou praticada em permanente diálogo terá um impacto positivo entre todos. A partir disso, se faz necessária a aglomeração e contribuição de todos para o processo de desenvolvimento (ALMEIDA, 2002).

3 METODOLOGIA

A metodologia de uma pesquisa é crucial para atingir os objetivos determinados, com relação ao método utilizado na presente pesquisa será o método bibliográfico, tendo em vista o objetivo proposto pelo trabalho analisar artigos científicos com a temática em torno do Cooperativismo e Desenvolvimento Sustentável. Ainda este estudo utilizou como método a revisão sistemática.

Para atingir o objetivo proposto por este trabalho, utilizou-se a análise sistemática, que é um estudo secundário, pois utiliza outros estudos primários como fonte de dados. Ou seja, a pesquisa sistemática é realizada a partir de pesquisas publicadas, ou não, utilizando critérios de corte, análise e metanálise como fonte de recursos para nortear uma nova pesquisa. Assim, este tipo de análise, possibilita um resumo das “[...] evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada” (SAMPAIO; MANCINI, 2007, p. 84).

Para mapear o perfil e a produção acadêmica dos temas Governança Corporativa e Sustentabilidade em conjunto, foi realizada uma coleta de dados em artigos publicados no período de 1945 a 2018, o que corresponde a um levantamento longitudinal de 73 anos. Os dados foram coletados da base *ISI Web of Science*. O critério utilizado para a busca e seleção dos artigos no periódico internacional incluído na base de dados do ISI, a busca envolveu duas palavras-chave: *corporate governance* e *sustainability*, sendo pesquisada na busca avançada da seguinte forma (TS = (“*Cooperative SAME Sustainable development*”)) AND Tipos de documento: (Article), Análise: Acesso Aberto: (OPEN ACCESS). O operador de pesquisa SAME podem ser usados para combinar termos a fim de ampliar ou limitar a recuperação de documentos, na sequência foi selecionado apenas artigos abertos. As palavras-chave foram pesquisadas simultaneamente, de modo a identificar artigos que incluíssem as duas palavras, e não cada uma separadamente. Este procedimento permitiu identificar 27 registros.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

Esta seção abordará a propagação dos estudos científicos acerca do desenvolvimento sustentável, desde 1945 até janeiro de 2018, como citado anteriormente. Analisada na seguinte ordem: Quantidade de produção científica relacionado aos anos de publicação; Número de publicações por ano e revista; Contagem de referência citada por ano e revista; Relação do número de autores por ano de publicação; Nuvem de Palavras com palavras-chave; Nuvem de Palavras com títulos; Relação de artigos por País/Região; A relação da quantidade de artigo por idioma; A relação dos artigos por Organizações – Aprimorada; A relação de artigos por áreas de pesquisa e a relação de artigos por categoria *Web of Science*.

O número de registros publicados na base *Web of Science* na temática de desenvolvimento sustentável. No período estabelecido (1945-2018) pode-se notar que a investigação acerca do tema apenas se deu a partir da virada do milênio, dentro dessas quase duas décadas de estudo é perceptível que após a constantibilidade no período de 2000 à 2004 teve um aumento de 100% permanecendo assim de 2009 à 2010, voltando a se manter constante de 2011 à 2013, já diminuída a 50% em relação ao valor anterior. Após isso o desenvolvimento da pesquisa na área dá um salto nos anos de 2015, 2016 e 2017 contendo nos respectivos períodos uma quantidade de 5 registros por ano. Observasse que apesar de ser uma discussão com mais de 10 anos, percebe-se que tem se intensificado nos últimos anos.

A revista *Sustainability* é a qual possui o maior número de publicações acerca do assunto, somando 4 artigos, correspondendo à 15% do total. Na sequência três revistas dividem a participação em comum de 7% em publicações, o que corresponde à 2 publicações em cada, sendo elas a: “*International journal for equity in health*”, “*Ecology and society*” e “Letras verdes”.

Nota-se que a revista com maior número de referência em publicações trata-se da *Sustainability*, contando com 329, isto é, 28%, em segundo e terceiro lugar posicionam-se respectivamente as revistas *Ecology and society* e *Water*, ambas com aproximadamente 9% do total correspondendo na ordem, à 108 e 106 referências.

A frequência das palavras encontradas nas palavras-chave dos periódicos, nota-se que algumas palavras se destacam, como *development*, *sustainable*, *sustainability*, *enviromental*, *cooperative e management*. Resultado este que apresenta diretamente a abordagem deste estudo, ou seja, os artigos selecionados estão sim acordando com a proposta deste estudo.

A mesma análise sob os títulos dos periódicos publicados, é notável que existe uma relação entre as palavras-chave e os títulos dos periódicos, sendo destacadas algumas das principais palavras, como: *sustainable*, *cooperative*, *management*, *development*, *social*.

No que refere-se a contagem de registros por País/região, os dois países que mais contém registros acerca da temática na base de dados é Brasil e Peoples R China e EUA todos com 11%, na sequência, Equador, Países baixos e Austrália com 7%.

No que diz respeito ao idioma dos periódicos publicados, 70% dos registros são em inglês, 22% em espanhol e 7% em Português. Por mais que os EUA dividam os primeiros lugares do ranking com países como a China e Brasil que não possuem língua nacional o inglês, nota-se que o idioma de longe mais frequentemente usado é esse.

No que se refere a organizações aprimoradas, sendo a origem a *Shanghai Jiao Tong University* e a *University Of Wollongong* se destacam ambas com dois registros cada uma, representando 7%.

É possível observar que a área que conteve mais registros foi a *Environmental Sciences Ecology* (Ecologia das ciências ambientais) com 41% dos registros, seguido da *Science Technology Other topics* (Ciência tecnológica de outros tópicos) com 26% dos registros.

Quanto a categoria da *Web of Science*, o maior percentual de registros foi na categoria *Environmental Studies* (Estudos do meio ambiente), com 33% dos registros. Seguido da categoria *Environmental Sciences* (Ciências ambientais) e *Green Sustainable Science Technology* (Ciência de tecnologia verde sustentável), ambos com 22% dos registros.

No Quadro 1 - São apresentados os principais resultados dos estudos 27 registros encontrados na pesquisa sobre a temática Cooperativismo e o Desenvolvimento local.

Quadro 1 - Principais resultados dos estudos

Autor	Título	ano	Principais resultados
Rivera, VS; Cordero, PM; Rojas, DC; O'Riordan, B	Institutions and collective action in a Costa Rican small-scale fisheries cooperative: the case of CoopeTarcoles R.L	2017	As informações recolhidas mostram que esta empresa coletiva foi capaz de criar fontes de emprego alternativas e de gêneros equilibrados, conduzir melhorias ambientais e ecológicas e obter melhores preços para os produtos da pesca através das suas três décadas de existência. A cooperativa, sendo uma iniciativa local, coletiva e inclusiva, transformou-se em um motor para o desenvolvimento sustentável da Comunidade, reconhecendo o valor da identidade dos pescadores de pequena escala e sua importância para o bem-estar da área. Vários fatores combinados para ser crucial para a visão de longo prazo dos pescadores na cooperativa e seu caminho de sucesso para o desenvolvimento sustentável.
Zhu, K; Zhang, LY; Yuan, SS; Zhang, XJ; Zhang, ZR	Health financing and integration of urban and rural residents' basic medical insurance systems in China	2017	As contribuições individuais para os fundos URRBMI e RNCS eram pequenas em termos de contribuição dos contribuintes. O papel do governo central e dos governos locais no financiamento URRBMI não foi identificado claramente. As contribuições individuais para o fundo URRBMI devem ser aumentadas para garantir o desenvolvimento sustentável da URRBMI. A matrícula obrigatória deve ser exigida de modo que URRBMI melhore o sistema de seguro médico social em China.
Ren, Y; Bian, Y; He, T	Characterizing the Land Shareholding Cooperative: A Case Study of Shanglin Village in Jiangsu, China	2017	Descobrimos que o sistema LSC é uma inovação institucional de fundo para o uso sustentável da terra na China. Ambos os quadros da vila e a tomada de decisão dos camponeses ordinários contribuem a seu estabelecimento e desenvolvimento bem-sucedidos. Este sistema acionário aumenta a renda dos camponeses através de dividendos e oportunidades de emprego. A terra concentrada permite a agricultura ecológica.
Moon, SG; Jeong, SY; Choi, Y	Moderating Effects of Trust on Environmentally Significant Behavior in Korea	2017	Para tratar os problemas ambientais e procurar o desenvolvimento sustentável, os esforços voluntários e cooperativos, que é realmente contra a mentalidade tradicional com a ênfase na otimização individual competitiva, tornou-se a chave para manter a sustentabilidade de sistemas sociais e ecológicos complexos.
Reyes Vargas, MV; Ortega Ocana, AF; Machado Chaviano, EL	Model for integrated community tourism in Ecuador, case study Pastaza	2017	No âmbito das tendências do turismo global, o turismo comunitário está entre as opções que surgem no mercado do turismo, e é aquele que é mais suscetível de crescer no futuro. No caso do Equador, o turismo comunitário tornou-se mais dinâmico ao longo dos anos, uma vez que muitas das reservas naturais do país estão nas mãos das comunidades indígenas. O turismo sustentável neste sentido está preocupado com a manutenção da diversidade étnica, cultural e biológica do país, e os projetos atuais e as leis regulatórias apoiam seu desenvolvimento. Por conseguinte, o objetivo deste documento é apresentar uma estratégia para a gestão integrada do turismo comunitário na sequência dos princípios de cooperação e colaboração entre as partes interessadas, este estudo centra-se na região amazônica do Equador, especificamente a província de Pastaza, no que diz respeito à forma como o turismo comunitário contribui para o desenvolvimento local.
Eugenio, FB; Rotarou,	Sustainable Development or Eco-Collapse:	2016	De um modo geral, os nossos resultados indicam que, embora reconhecendo os impactos negativos que o desenvolvimento turístico descontrolado trouxe para a

ES	Lessons for Tourism and Development from Easter Island		ilha e a necessidade de se tornar mais sustentável os residentes são favoráveis ao turismo, uma vez que é a principal fonte de renda e emprego da ilha. O artigo extrai lições para as ilhas envolvidas no modelo desenvolvimento através turismo em relação às dificuldades que essas ilhas enfrentarão para atingir seus objetivos se não forem capazes de construir e implementar acordos de cooperação entre as partes interessadas para gerenciar os recursos de pool comum envolvidos. Trata-se de um sinal de alerta para as ilhas que promovem entusiasticamente o turismo sem implementar critérios de sustentabilidade sólidos para orientar a gestão do seu setor turístico.
Mera, BDM; Burbano, GJL; Carrillo, AMM	Woman as a motor of local development: a timely experience	2016	Da perspectiva da Universidade das forças armadas-ESPE, um estudo wasinitiated, para determinar os fatores que influenciam o protagonista das mulheres que participam do programa e como suas iniciativas empresariais podem se tornar o motor para o desenvolvimento sustentável de sua família e Comunidade, para que sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social se torne visível.
Hisschemoller, M	Cultivating the Glocal Garden	2016	Há um interesse crescente na sustentabilidade, na boa e saudável alimentação, produzida localmente, bem como na diversificação, incluindo variedades dos chamados vegetais "esquecidos". Mais importante, no entanto, para uma parte crescente do mundo, a maior preocupação é (ainda) a disponibilidade de alimentos frescos. [...] Sem dúvida, os interesses dos proprietários de terra, desenvolvedores e construtores transcendem em muitos casos a comunidade local e as fronteiras do município, o que os torna poderosos e vulneráveis. Em vez disso, pequenos grupos locais têm uma vantagem em promover com sucessos seus interesses, o que é favorável para o jardim local.
de Oliveira, OM; Giroletti, DA	Evaluation of corporate social responsibility programme by application of balanced scorecard: a case study of fiat automobiles' cooperarvore programme	2016	Os resultados positivos com avanços significativos nos beneficiários e no desenvolvimento da Comunidade podem ser observados. No entanto, em alguns pontos, pode-se ver que a cooperativa ainda não é capaz de sustentar-se, principalmente devido às suas limitações de mercado, dependendo das contribuições financeiras e da participação do atual patrocinador em sua gestão. Isso exige que a equipe de gestão adote algumas definições estratégicas para implementar soluções de curto e médio prazo para ampliar o mercado cooperativo para garantir sua autonomia e sustentabilidade.
Campbell, B; Hanich, Q; Delisle, A	Not just a passing FAD: Insights from the use of artisanal fish aggregating devices for food security in Kiribati	2016	Os peixes são uma fonte de alimento significativa para países e territórios da ilha do Pacífico (Picts), mas as projeções atuais indicam déficits de suprimento futuros e lacunas de distribuição em alguns Pictos. As estratégias regionais e nacionais de segurança alimentar estão em conformidade a procurar atividades práticas para melhorar os benefícios da segurança alimentar das pescas. Ampliar o uso de dispositivos de agregação de peixes artesanais (modismos) é um método popular de cumprir esses objetivos. No entanto, os benefícios da segurança alimentar associados à moda não estão a ser plenamente realizados em alguns pictos por causa de barreiras políticas e de gestão chave. [...] Achamos que, na pressa de fornecer resultados visíveis a curto prazo, os recursos do projeto são muitas vezes desigualmente alocados para atividades de implantação, em vez de toda a amplitude de políticas e atividades de gestão necessárias para alcançar realisticamente objetivos de

			segurança alimentar. Propomos que as respostas políticas regionais e internas mais cautelares, cooperativas, específicas ao contexto e integradas ao uso da moda artesanal sejam necessárias se os objetivos de segurança dos peixes alimentares de Kiribati forem melhores realizadas na prática.
Carulla, DA	The case UCA Tierra y Agua, a project of tourist development in Nicaragua	2015	A evolução do turismo na Nicarágua como uma ferramenta para o desenvolvimento sustentável localmente. Especificando no projeto da União de cooperativas agrícolas Tierra y agua, discute-se sobre o processo metodológico para a implementação de um turismo rural que promove maiores oportunidades para a comunidade local. Herdeira Sandinista legado revolucionário, o UCA Tierra y agua foi consolidado na Nicarágua como uma alternativa à tradicional oferta turística do sol e da praia envolvida com o desenvolvimento sustentável. A cooperativa e o sistema de montagem da UCA são analisados, como o esforço, o trabalho conjunto e a vontade de seus membros, para encontrar uma alternativa de desenvolvimento à sua atividade principal, que ainda é a agricultura.
Newell, R; Dale, A; Herbert, Y; Duguid, F; Foon, R; Hough, P	Trans-disciplinary Research: An Academic-Practitioner Partnership Effort on Investigating the Relationship between the Cooperative Model and Sustainability	2015	Em primeiro lugar, foi estabelecida uma compreensão básica das características do modelo cooperativo, utilizando os princípios cooperativos como um quadro, e a sua complementaridade com o desenvolvimento sustentável foi analisada comparando-as com a teoria da sustentabilidade, princípios e práticas recomendadas (definidas através de artigos de jornal seminal sobre o tema). Em segundo lugar, foram investigadas as relações entre a teoria da sustentabilidade e as ideias e as operações das cooperativas em funcionamento no momento, ou seja, se as cooperativas tinham sustentabilidade integrada em suas organizações. Em terceiro lugar, foi realizada uma análise integrada que analisou a relação entre as cooperativas, os princípios cooperativos e os conceitos de sustentabilidade, e a saída deste trabalho foi utilizada para construir uma visualização (referida como "estrela cooperativa"), especificamente concebido para comunicar uma síntese de descobertas de pesquisa para diversas audiências. Este estudo concentrou-se especificamente nas cooperativas e na sustentabilidade; no entanto, as técnicas analíticas desenvolvidas e empregadas têm aplicações para outras pesquisas envolvendo comparações entre conceitos e grandes corpos de literatura.
Insua, MG; Ferraro, R	Municipal solid waste in Mar del Plata, Argentina: environmental problem or inputs for industry?	2015	A análise mostra uma baixa produtividade na planta como componente do GRSU e um papel fraco como link dentro da cadeia de valor dos resíduos sólidos urbanos.
Pagano, R; Schiedi, A	The Hermeneutic-Educational Paradigm for a Training Management in a Civic and Social Sense	2015	A formação de gestão formalizará os verdadeiros laboratórios de espírito cívico nas instituições educacionais públicas e privadas, sensibilizando a aprendizagem cooperativa, ativará algumas práticas de cidadania responsável e exortará a consciência cívica na dimensão europeia. Neste quadro de epistemologia e prático-operatório um projeto de pesquisa foi estruturado a partir de alguns meses, que tem sido destinado a analisar os modelos mais comuns de formação gerencial em organizações públicas e privadas

			focadas na recuperação e na integração de pessoas desfavorecidas na cidade de Taranto, que vivem momentos de profunda crise econômica com implicações sociais alarmantes.
Queiruga, D; Benito, JG; Valencia, LAR; Nieto, GL	Education for Sustainable Development in Operations Management Subjects. The case of the Food Bank of La Rioja	2015	A educação para o desenvolvimento sustentável a nível universitário envolve a obtenção de certas competências como responsabilidade ou envolvimento pessoal em questões sociais. Apresentamos uma prática no tema da gestão de operações dois graus: Engenharia e relações laborais e recursos humanos, na Universidade de La Rioja. Para isso, usamos quatro atividades de ensino, aplicadas ao caso do banco de alimentos. Estes são: visita guiada do armazém, lição prática na sala de informática com o aprendizado cooperativo, apresentação oral (com avaliação de pares usando uma rubrica) e participação voluntária em uma campanha para coletar alimentos.
Liang, Y; Lu, WY; Wu, W	Are social security policies for Chinese landless farmers really effective on health in the process of Chinese rapid urbanization? a study on the effect of social security policies for Chinese landless farmers on their health-related quality of life	2014	A análise estatística neste documento mostra que a satisfação de fazendeiros sem-terra com suas políticas de segurança social influencia positivamente seus HRQOL. A implementação e a melhoria das políticas de segurança social são muito importantes para o desenvolvimento duradouro e sustentável destes agricultores sem-terra.
King, J; Beuster, H; Brown, C; Joubert, A	Pro-active management: the role of environmental flows in transboundary cooperative planning for the Okavango River system	2014	O sistema do rio Okavango flui através de Angola, Namíbia e Botswana. É em condições quase naturais e suporta zonas húmidas globalmente icônicas e animais selvagens. O povo da bacia é pobre e o desenvolvimento é inevitável: a próxima década é crítica. O rio poderia tornar-se um exemplo de planejamento responsável que resolve resolutamente os três pilares do desenvolvimento sustentável. Os resultados foram utilizados para ajudar a criar um programa de ação estratégica transfronteiriça, que os Estados-Membros estão agora a começar a atuar. Este artigo descreve a aplicação de deriva, os resultados e como estes poderiam ser usados para ajudar a alcançar o desenvolvimento sustentável.
Miles, S; Malone, JL	Perspectives From Ethiopia Regarding US Military Humanitarian Assistance: How to Build a Better Medical Civil Action Project (MEDCAP)	2013	Os profissionais médicos militares que planeiam MEDCAPs e outros projetos de saúde globais cooperativos beneficiar-se-iam da consulta e da coordenação estreita com os centros de controlo e prevenção de doenças (CDC) dos EUA e a agência americana de desenvolvimento internacional (USAID) peritos envolvidos no apoio a projetos de saúde a médio e longo prazo na Etiópia. O estabelecimento de relacionamentos acadêmicos militares duráveis e envolvimento de unidades de pesquisa médica militar no exterior também poderia ajudar a promover projetos sustentáveis e construir relações profissionais robustas na saúde global.
Ofei-Manu, P; Shimano, S	In Transition towards Sustainability: Bridging the Business and	2012	O documento argumenta que será bom se concentrar na ponte dos setores de negócios e educação, construindo a capacidade de ESD das crianças e jovens no setor de educação formal. Isso pode ser feito através de aprendizado colaborativo usando o "período de estudos

	Education Sectors of Regional Centre of Expertise Greater Sendai Using Education for Sustainable Development-Based Social Learning		integrados" do governo (PIS) no currículo de ensino primário e secundário japonês. Além disso, será apropriado para o Comitê de direção da CRE maior Sendai para facilitar e coordenar os processos de aprendizagem e também promover redes e interações cooperativas entre os atores e partes interessadas na região. Recomendações para a melhoria das parcerias de aprendizagem na RCE maior Sendai são feitas para a consideração nos níveis de política local e nacional.
Hoekstra, AY	The Global Dimension of Water Governance: Why the River Basin Approach Is No Longer Sufficient and Why Cooperative Action at Global Level Is Needed	2011	O tratamento de problemas de água no nível da bacia hidrográfica nem sempre é suficiente. Muitas das questões de água aparentemente locais de hoje carregam uma (sub) dimensão continental ou mesmo global, que insta a uma abordagem de governança que compreende acordos institucionais a um nível além do da bacia hidrográfica. Este documento examina uma série de argumentos para a tese de que a boa governança da água exige uma abordagem global complementar à abordagem da bacia hidrográfica. Posteriormente, identifica quatro questões importantes a serem abordadas em escala global: eficiência, equidade, sustentabilidade e segurança do abastecimento de água em um mundo globalizado. Por último, o documento levanta a questão de que tipo de acordos institucionais poderiam ser desenvolvidos para lidar com a dimensão global das questões da água. Algumas direções possíveis são exploradas, que vão desde um protocolo internacional sobre preços de água de custo integral e uma etiqueta de água para os produtos de água intensiva para a implementação de quotas de pegada de água e o conceito de água neutra.
Hirschi, C	Strengthening Regional Cohesion: Collaborative Networks and Sustainable Development in Swiss Rural Areas	2010	Este documento faz um contributo teórico e empírico para uma melhor compreensão da forma como as formas específicas de governação da rede desempenham um papel crucial no reforço do desenvolvimento sustentável nas zonas rurais. Com base na literatura sobre o capital social e as redes sociais, defendendo que uma região tem de atingir um certo nível de coesão na estrutura de rede entre os intervenientes de diferentes sectores da sociedade e os níveis governamentais para reforçar a sustentabilidade rural desenvolvimento. No entanto, para sustentar um desenvolvimento regional positivo a longo prazo, as estruturas de rede também precisam de garantir a fragmentação e a flexibilidade, incluindo os atores com diferentes pontos de vista e interesses. Empiricamente, o papel analisa a nova política de parques naturais regionais na Suíça. A política fornece um bom caso de teste para o argumento teórico, porque visa tomar uma abordagem cooperativa e orientada para a rede para melhorar o desenvolvimento sustentável rural. Dois estudos de caso demonstram que os projetos do parque regional reforçaram de facto a coesão vertical entre os níveis governamentais. A fragmentação remanescente no nível local poderia ser um fator de obstrução ao estabelecer ainda um projeto do parque na região. No entanto, a longo prazo, poderá garantir a flexibilidade necessária para adaptar-se a novos desenvolvimentos ecológicos e sócio econômicos que não possam ser diretamente influenciados por uma própria região.
Osborne, R; Batista, WA	Physical Education in the Decade of Education for Sustainable Development	2010	Os resultados da pesquisa incluíram reflexões sobre: a relação entre educação ambiental, educação para o desenvolvimento sustentável e educação física; o papel de educação física no cultivo de valores através de jogos cooperativos e competitivos; parcerias desejáveis no

			<p>contexto escolar; dificuldades relacionadas com a falta de recursos, a educação dos professores e a não valorização da educação física; e possíveis atividades para o desenvolvimento sustentável. Os estudos são recomendados para produzir material didático de educação física específica para utilizá-lo com os alunos e estudos para elaborar políticas públicas de incremento de recursos materiais nas escolas.</p>
Primmer, E; Wolf, SA	<p>Empirical Accounting of Adaptation to Environmental Change: Organizational Competencies and Biodiversity in Finnish Forest Management</p>	2009	<p>Com base em um levantamento nacional de 311 florestais que trabalham em órgãos públicos, empresas privadas e organizações cooperativas, investigamos a divisão do trabalho no setor e os padrões de investimento em capital humano, recursos organizacionais e informações redes que suportam a delineação. Acharmos que comunicar com frequência com os atores que estão diretamente engajados em operações de campo é consistentemente o recurso mais produtivo na preservação dos habitats. Nossa análise identifica diferenças de competências entre diferentes tipos de organizações, bem como papéis distintos para organizações públicas e privadas. Além da identificação das diferenças no comportamento de conservação e nas competências entre as organizações, a nossa análise aponta para uma homogeneidade substancial no sector. Atribuímos semelhanças em padrões de investimento em recursos de conservação aos mecanismos de coordenação central historicamente estruturados dentro do setor que incluem educação, treinamento e normas profissionais amplamente compartilhadas. Estas estruturas institucionais e a uniformidade resultante podem ser obstáculos potenciais à inovação radical. Nossa abordagem para analisar a adaptação à mudança ambiental evidencia a interjogada entre investimentos em competências por parte de atores dentro de um domínio técnico específico e o ambiente institucional externo em evolução.</p>
Da Silva, CL; Salanek, P	<p>Joint capital and agribusiness co-operativism: an evaluation of the region based on the functioning of the COPACOL Cooperative/Parana /Brasil</p>	2009	<p>O objetivo deste artigo é avaliar se as cooperativas são ou não organizações que promovem a formação e fortalecimento do capital social e contribuem para o desenvolvimento sustentável local. As cooperativas contribuem para a evolução dos seus membros nas dimensões econômica e social: na dimensão econômica, através da melhoria do rendimento através da maior disponibilidade dos produtos ou serviços do membro cooperativo no mercado; na dimensão social, através da inclusão social e disponibilidade para o membro cooperativo de novos conhecimentos, bem como se aproximar de uma rede de contatos com outros membros cooperativos. Com esse objetivo em mente, foi realizado um estudo bibliográfico sobre capital social e cooperativismo, bem como um estudo de campo para avaliar e demonstrar se a instituição cooperativa contribui para o desenvolvimento local e reforça o capital conjunto entre seus Membros.</p>
Ramaswami, A; Zimmermann, JB; Mihelcic, JR	<p>Integrating developed and developing world knowledge into global discussions and strategies for sustainability. 2. Economics and governance</p>	2007	<p>A transferência de conhecimento do desenvolvimento para o mundo desenvolvido é descrita no domínio da economia e governança para o desenvolvimento sustentável. Três áreas do sistema são exploradas: a estrutura das instituições de governança dos comuns, o processo de pesquisa de ação participativa baseada na Comunidade, e o papel de microfinanças e microempresa para o desenvolvimento, adoção e difusão de sustentabilidade tecnologias. Os estudos de caso de ambos os países desenvolvidos e em desenvolvimento demonstram a eficácia das redes sociais e das estratégias de cooperação comunitárias num vasto leque de setores. As</p>

			experiências mundiais em desenvolvimento mostram-se particularmente ricas na aplicação do conhecimento local e do capital social para o desenvolvimento sustentável.
Craig, JL	Science and sustainable development in New Zealand	2004	A sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável são considerados complexos e carecem de princípios de aplicação comumente acordados. Isso levou não apenas a uma diversidade de ferramentas aparentemente concorrentes, mas também coloca os cientistas em conflito em ações legais. [...]. A avaliação das abordagens atuais e das ferramentas contra um modelo hierárquico de planejamento existente em sistemas complexos é utilizada para oferecer opções mais construtivas e cooperativas para o futuro. A ciência da sustentabilidade precisa de uma abordagem integrada e interdisciplinar, bem como das abordagens disciplinares mais comuns especializadas.
Castles, S	International migration at the beginning of the twenty-first century: global trends and issues	2000	A migração e desenvolvimento, cooperação internacional, liquidação e diversidade étnica, e migração como um desafio para o estado-nação. Discute-se que a maioria de governos nacionais tomaram uma aproximação curto prazo e reativa à migração. Os esforços na regulamentação internacional também são relativamente subdesenvolvidos. É necessário que as estratégias de cooperação a longo prazo atinjam objetivos acordados, tais como: assegurar a migração ordenada e prevenir a exploração por agentes e recrutadores; salvaguarda dos direitos humanos dos migrantes; fazer da migração um instrumento de desenvolvimento sustentável; evitando conflitos com populações de áreas de acolhimento de migrantes e maximizando aspectos positivos da mudança social e cultural.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo central, analisar o estágio do desenvolvimento da pesquisa sobre o tema Cooperativismo e Desenvolvimento Sustentável no mundo, considerando os artigos publicados no período de 1945 a 01/2018. Nesta busca por artigos sobre a temática governança corporativa e sustentabilidade desenvolveu-se um estudo bibliométrico. Foram evidenciados 27 registros.

Constata-se diante dos estudos que abordaram há existência e a relação da temática Cooperativismo e Desenvolvimento Sustentável, neste sentido evidencia-se que o cooperativismo é uma organização que adota práticas e preocupações com a sustentabilidade como a própria evolução dos cooperados nas dimensões econômicas, por meio a disponibilidade e acesso ao mercado tanto para comercialização de seus produtos e serviços como para o consumo e sob os aspectos sociais podendo ser destacado a inclusão social dos membros. No que tange os aspectos ambientais percebe-se que existe intrinsecamente a preocupação, bem como em seu próprio princípio a preocupação com a sociedade, mais percebe-se poucos relatos a respeito destas práticas nestes estudos. Fato este que oportuniza estudos relacionando a adoção de práticas das cooperativas nas dimensões da sustentabilidade, explorando em especial a dimensão ambiental.

REFERÊNCIAS

BIALOSKORSKI NETO, Sigismundo **Gestão do Agribusiness Cooperativo. Gestão agroindustrial.** 2ª ed., São Paulo, Atlas, 515-543, 1997.

BUARQUE, S. C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável.** Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

CAMPBELL, B; HANICH, Q; DELISLE, A. Not just a passing FAD: Insights from the use of artisanal fish aggregating devices for food security in Kiribati. **Ocean & coastal management.** v.119, p.38-44, 2016.

CARULLA, DA. The case UCA Tierra y Agua, a project of tourist development in Nicaragua. **Letras verdes.** Oxford, p.71-90, 2015.

CASTLES, S. International migration at the beginning of the twenty-first century: global trends and issues. **International social science journal.** Oxford, v.52, p.269+, 2000.

CHAVES, Gilvânia Nunes; KUSTNER, Rocio Castro. **Desenvolvimento local e cooperativismo: um olhar sobre a experiência da cooperativa agrícola dos produtores de mandioca de São Felipe-BA.** S/D. Este trabalho resulta da sistematização de uma pesquisa em fase inicial para a elaboração da dissertação de Mestrado da primeira autora, sob orientação da co-autora.

CRAIG, JL. Science and sustainable development in New Zealand. **Journal of the royal society of New Zealand.** Washington, v.34, p.9-22, 2004.

EUGENIO, FB; ROTAROU, ES. Sustainable Development or Eco-Collapse: Lessons for Tourism and Development from Easter Island. **Sustainability.** Basel, v.8, n.1093, 2016.

FRAINER, RosemariGlatz; SOUZA, Jurema Inês Dallabona. **Bancos Comerciais X Cooperativas de Crédito de Blumenau: Uma Análise Comparativa das Vantagens Oferecidas a Partir das Valorações de Produtos e Serviços.** Disponível em: <rica.unibes.com.br/index.php/rica/article/viewFile/74/70>. Acesso em: 10 nov. 2017.

HIRSCHI, C. Strengthening Regional Cohesion: Collaborative Networks and Sustainable Development in Swiss Rural Areas. **Ecology and Society.** Basel, v.15, n.16, 2010.

HISSCHEMOLLER, M. Cultivating the Glocal Garden. **Challenges in sustainability.** Basel, v.4, p. 28-38, 2016.

HOEKSTRA, AY. The Global Dimension of Water Governance: Why the River Basin Approach Is No Longer Sufficient and Why Cooperative Action at Global Level Is Needed. **Water**. Basel, v.3, p.21-46, 2011.

INSUA, MG; FERRARO, R. Municipal solid waste in Mar del Plata, Argentina: environmental problem or inputs for industry? **Letras verdes**. Barcelona, p.57-85, 2015.

KING, J; et al.. Pro-active management: the role of environmental flows in transboundary cooperative planning for the Okavango River system. **Hydrological Sciences Journal-Journal des Sciences Hydrologiques**. London, v.59, p.786-800, 2014.

LIANG, Y; LU, WY; WU, W. Are social security policies for Chinese landless farmers really effective on health in the process of Chinese rapid urbanization? a study on the effect of social security policies for Chinese landless farmers on their health-related quality of life. **International journal for equity in health**. Valencia, v.13, n.5, 2014

MATOS, Francisco Gomes de. **Estratégia de empresa**. São Paulo: Makron Books, 1993.

MERA, BDM; BURBANO, GJL; CARRILLO, AMM. Woman as a motor of local development: a timely experience. **Revista san gregorio**. Portoviejo, p. 92-107, 2016.

MILES, S; Malone, JL. Perspectives From Ethiopia Regarding US Military Humanitarian Assistance: How to Build a Better Medical Civil Action Project (MEDCAP). **Military medicine**. Abingdon, v.178, p.1349-1352, 2013.

MOON, SG; JEONG, SY; Choi, Y. Moderating Effects of Trust on Environmentally Significant Behavior in Korea. **Sustainability**. Basel, v.9, n.415, 2017.

NEWELL, R; et al.. Trans-disciplinary Research: An Academic-Practitioner Partnership Effort on Investigating the Relationship between the Cooperative Model and Sustainability. **International And Multidisciplinary Journal Of Social Sciences-RIMCIS**. Quito, v.4, p.23-53, 2015.

OFEI-MANU, P; SHIMANO, S. In Transition towards Sustainability: Bridging the Business and Education Sectors of Regional Centre of Expertise Greater Sendai Using Education for Sustainable Development-Based Social Learning. **Sustainability**. Bethesda, v.4, p.1619-1644, 2012.

OLIVEIRA, OM; GIROLETTI, DA. Evaluation of corporate social responsibility programme by application of balanced scorecard: a case study of Fiat automobiles' cooperarvove programme. **Revista de Gestao Ambiental e Sustentabilidade - GEAS**. São Paulo, V.5, , p.144-159, 2016.

OSBORNE, R; BATISTA, WA. Physical Education in the Decade of Education for Sustainable Development. **Motriz-revista de educacao física**. Wolfville, v.16, p.28-36, 2010.

PAGANO, R; SCHIEDI, A. The Hermeneutic-Educational Paradigm for a Training Management in a Civic and Social Sense. **Economic and social changes-facts trends forecast**. Quito, v.39, p.191-203, 2015.

PINTO, Florentino Carvalho. **Uma História do Cooperativismo sob a Perspectiva Utópica**. Disponível em: <>. Acesso em: 01 Nov. 2017.

PRESTES, Ruhan Valadares. **Desafios e vantagens no cooperativismo: Estudo de caso em uma cooperativa de flores e plantas ornamentais do Distrito Federal**. Disponível em: <>. Acesso em: 19 nov.2017.

PRIMMER, E; WOLF, SA. Empirical Accounting of Adaptation to Environmental Change: Organizational Competencies and Biodiversity in Finnish Forest Management. **Ecology and Society**. Rio claro, v.14, n.27, 2009.

QUEIRUGA, D; et al.. Education for Sustainable Development in Operations Management Subjects. The case of the Food Bank of La Rioja. **WPOM-Working Papers On Operations Management**. Vologda, v.6, p.22-37, 2015.

RAMASWAMI, A; ZIMMERMAN, JB; MIHELICIC, JR. Integrating developed and developing world knowledge into global discussions and strategies for sustainability. 2. Economics and governance. **Environmental science & technology**. Maracaibo, v.41, p.3422-3430, 2007.

RÊGO, Eduardo Ernesto do; MOREIRA, Emília. **Cooperativismo: Uma breve discussão teórico-conceitual perpassando pelo socialismo utópico, marxista e anarquista**. Disponível em: <>. Acesso em 01 nov. 2017.

REN, Y; BIAN, Y; He, T. Characterizing the Land Shareholding Cooperative: A Case Study of Shanglin Village in Jiangsu, China. **Sustainability**. Basel, v.9, n.1175, 2017.

RIVERA, Vivienne Solis; et al.. Institutions and collective action in a Costa Rican small-scale fisheries cooperative: the case of CoopeTarcoles R.L.. **Maritime studies**. Dordrecht, v.16, n.22, 2017.

Rodrigues, Sérgio Luís Leal. **Constituição e desenvolvimento de cooperativas**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2009. 128 p. (Coleção educação a distância. Série livro-texto).

SILVA, CL; SALANEK, P. Joint capital and agribusiness co-operativism: an evaluation of the region based on the functioning of the COPACOL Cooperative/Parana/Brasil. **Revista de ciencias sociales**. Wolfville, v.15, p.50-67, 2009.

SOUSA, Leticia Pucildes de. **Cooperativismo: conceitos e desafios à implantação da economia solidária**. Disponível em: <>. Acesso em: 20 nov. 2017.

VARGAS, MVR; OCANA, AFO; CHAVIANO, ELM. Model for integrated community tourism in Ecuador, case study Pastaza. **Revesco-revista de estudios cooperativos**. Madrid, p. 250-275, 2017.

ZHU, K; et al.. Health financing and integration of urban and rural residents' basic medical insurance systems in China. **International journal for equity in health**. London, v.16, n.194, 2017.

Sobre os Autores:

Yogo Kubiak Canquerino

Mestrando no Programa de Pós-Graduação Desenvolvimento Rural Sustentável – Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. Especialista em Gestão Pública – Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná – UNICENTRO. Graduado em Ciências Econômicas – Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Email: yogoykc@hotmail.com

Geysler Rogis Flor Bertolini

Professor do Mestrado e Doutorado do Programa de pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável, do Mestrado Profissional em Administração, do Mestrado em Contabilidade e do curso de Graduação em Administração da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. E-mail: geysler_rogis@yahoo.com.br